

Projeto DGM FIP Brasil
17ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
Dia 15 de outubro de 2021 – reunião virtual

Iniciou-se às 09h00 do dia 15 de outubro de 2021, em ambiente virtual, a 17ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Anália Aparecida da Silva, Gilberto Barros, João Nonoy Krikati, Maria de Lourdes, Lucely Moraes Pio, Mayk Arruda, Maria do Socorro, Srewe Brito, Jossiney Evangelista, Jhonny Martins de Jesus e Tseredzaró Ruri-ô, representantes da sociedade civil do CGN; o representante do Governo Federal no CGN Rodrigo Medeiros (MMA); o representante do FIP Coordenação, Pedro Bruzzi; os representantes do Banco Mundial Bernadete Lange, Alberto Costa e Daniella Arruda; e a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Álvaro Carrara, Claudia Calorio, Carla Blenda e Sarah Fernandes (Projeto DGM Brasil); além de Braulino Caetano, Joeliza Brito, Aline Souza, Samuel Caetano, Josiane Antunes, Márcio Vieira e Gabriel Ribeiro (diretoria/coordenação/eixos/gerência/secretaria CAA/NM). Ausência justificada pela representante da FUNAI no CGN, Priscila Feller, por motivo de férias.

Os trabalhos foram abertos pela coordenadora do CGN, Lucely Pio. Logo em seguida, foi apresentada proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária do CGN (13/08/2021); 2) Relato do Banco Mundial sobre a reunião de Revisão de Carteira com o Banco Mundial (17/9/2021); 3) Apresentação da Prestação de Contas do Projeto DGM (discussão e deliberação sobre o uso do saldo do Projeto); 4) Apresentação pelo Banco Mundial do Novo Apoio DGM II; 5) Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta metodológica do Seminário Final de Avaliação do Projeto DGM; 6) Agendas, informes e encaminhamentos finais (Curso de Plantas Medicinais - Proposta de realização em 2022 - DGM II; Visita ao Subprojeto UNIX – 127; Oficina intersectorial de sinergias do FIP DGM/CAR/MACAÚBA - 09/11/2021; Oficina de Avaliação de Impactos FIP - 30/11, 01 e 02/12/2021).

1. Leitura e aprovação da ata da 16ª Reunião Ordinária do CGN (13/08/2021)

A ata da 16ª Reunião Ordinária do CGN foi lida e aprovada sem ressalvas em seu conteúdo.

Aproveitando-se do relato feito na leitura da ata, Álvaro Carrara, Coordenador do Projeto DGM/FIP/Brasil, repassou a situação atual da instalação de internet aos membros do CGN que ainda necessitam se deslocar para participação em atividades virtuais. Sobre a situação de Giba e João Nonoy, foram adquiridos os insumos solicitados, restando agora a contratação da instalação. No caso do Srewe, Anália e Tseredzaró, ainda não há definição, sequer alguma alternativa para resolução.

Sobre o encaminhamento lido em ata acerca do envio de justificativa à APOINME sobre o apoio financeiro para o Encontro de Mulheres, a AEN informou que foi enviada com cópia para Anália e Giba, representantes da APOINME no CGN.

2. Relato do Banco Mundial sobre a reunião de Revisão de Carteira com o Banco Mundial (17/9/2021)

Alberto Costa, representante do Banco Mundial, relatou sobre o ponto de pauta destacado. Informou que as reuniões de Revisão de Carteira são realizadas semestralmente, sendo que no encontro realizado no dia 17/09/21 o foco foi dado aos projetos com problemas e também aqueles em encerramento, caso do Projeto DGM/FIP/Brasil. Alberto elogiou a apresentação elaborada pela AEN, que buscou ressaltar os sucessos obtidos na execução do DGM Fase 1, bem como os comentários positivos dos representantes do BM e do Ministério da Economia, enaltecendo a necessidade de se trabalhar com as temáticas que envolvem os povos indígenas, quilombolas e comunidades

tradicionais do cerrado. Daniella Arruda, representante do BM, reforçou o recebimento dos parabéns pelos superiores do Banco. Além da AEN, Lucely Pio, Coordenadora do CGN, também participou da reunião virtual.

3. Apresentação da Prestação de Contas do Projeto DGM

Carla Blenda, Gerente Administrativa do Projeto DGM/FIP/Brasil, trouxe para apreciação do CGN prestação de contas atualizada, buscando trazer informações que ajudem na compreensão das informações, como por exemplo nome dos componentes e exemplificação do tipo de despesa.

Síntese panorama geral da execução financeira 2015-2021

Componente	Valor executado	Projeção de saldo
1 – Iniciativas Comunitárias, Sustentáveis e Adaptativas	R\$ 15.591.133,18	R\$ 640.536,74
2 – Capacitação e Fortalecimento Institucional	R\$ 2.844.940,30	R\$ 144.579,43
3/3 – Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação	R\$ 711.585,82	R\$ 113.130,37
3/4 - Gerenciamento, Monitoramento e Avaliação	R\$ 3.304.063,75	R\$ - 176.369,47
TOTAL EXECUTADO	R\$ 22.451.723,05	
TOTAL CONSIDERANDO VALOR COMPROMETIDO	R\$ 27.363.237,53	
SALDO		R\$ 721.877,07

Adiantamentos em aberto:

Apoio COVID-19 – Subcomponente 1C	R\$ 30.016,00
Apoio atividades CGN	R\$ 4.801,00
Apoio atividades Rede	R\$ 2.500,00
Atividade filmagem video	R\$ 124,96
ADIANTAMENTOS EM ABERTO ATÉ AGO/2021	R\$ 37.441,96

Daniella Arruda, do BM, avaliou positivamente a força-tarefa realizada pelo Setor Administrativo do Projeto DGM/FIP/Brasil para quitação dos adiantamentos em atraso, indicando que se trata de questão importante para avaliação financeira, incidindo inclusive na elevação da nota de avaliação do Projeto pelo setor de Gerenciamento Financeiro do BM.

Maria do Socorro, do CGN, indagou sobre quais subprojetos ainda estavam com pendência no Apoio COVID-19, recebendo a informação de que seria a Rede Cerrado e a Associação Indígena Nrõzawi. Após essa informação, reforçou que tratará a pendência da Rede Cerrado internamente com o auxílio de Mayk Arruda. Álvaro sugeriu agendar conversa virtual para que possa ser feito um esforço para sanar as pendências. Devanir Xerente, coordenador do subprojeto 98 (Nrõzawi), fez breve participação na reunião via conexão do Srewe e ressaltou que está em diálogo com o Setor Administrativo do DGM para sanar a pendência.

3.1 Discussão e deliberação sobre o uso do saldo do Projeto

Carla Blenda apresentou para apreciação do CGN proposta de utilização de saldo remanescente a partir de conversas realizadas entre o BM e a AEN, também considerando o curto prazo de execução até finalização do Projeto DGM/FIP/Brasil em janeiro de 2022, e as condições e possibilidades apresentadas pelo BM para sua aplicação conforme regramento. A seguir segue síntese da proposta:

Fortalecimento Redes (Desktops e Notebooks 11 Redes CGN)	R\$ 240.834,00
Apoio Estrutura Computadores CGN – Fase 2	R\$ 41.976,00
Fortalecimento Institucional CAA (TI + Equipamentos AEFA)	R\$ 481.818,88

Em defesa à proposta apresentada, Samuel Caetano, Coordenador dos Eixos PCT's/Agroecologia da AEN, justificou a opção pelos insumos solicitados para apoio às ações executadas pelo CAA/NM. Sobre o servidor de informática, alegou que o servidor atual é precário, havendo necessidade de se melhor estruturação inclusive para operacionalizar o DGM 2 com mais tranquilidade e qualidade do serviço, incluindo prestação de contas remotas e melhor utilização do SIGCAA. O investimento proposto para a Área de Experimentação e Formação em Agroecologia (AEFA) auxiliaria na execução do Plano Emergencial que vem sendo executado pelo CAA/NM no Norte de Minas, que deposita na AEFA a expectativa de se apresentar e aprimorar alternativas para o combate às mudanças climáticas, escassez hídrica e pandemia.

Logo em seguida, a palavra foi aberta para discussão da proposta.

Mayk Arruda ponderou ao BM sobre a possibilidade de remanejamento do saldo para a Fase 2 do Projeto DGM/FIP/Brasil, recebendo a resposta negativa de Daniella Arruda e Bernadete Lange, tendo a última afirmado que essa proposta teria sido a primeira sugestão do Banco, contudo, após verificação junto ao FIP, acabou sendo descartada. A regra é que todos recursos financeiros devem ser executados dentro do período de vigência, propondo inclusive a alternativa de se utilizar recurso na vigência do DGM 1 para se preparar para o DGM 2.

Giba Tuxá manifestou contrariedade com a sobra de recurso ao final do projeto, lembrando que o CGN alertou a todo o momento nas últimas reuniões à AEN e ao BM sobre este risco, e também sobre a falta de consulta ao Comitê na elaboração das propostas, sugerindo que a utilização do saldo deveria ser debatida primeiramente em reunião interna, fala reforçada por Maria de Lourdes. Alberto Costa, do BM, discordou da afirmação da falta de consulta ao CGN, alegando que, neste caso específico, se tratava de receita proporcionada pela elevação da taxa cambial, gerando assim mais recursos ao final do projeto. Sobre sugestão de Giba acerca da possibilidade de nova reunião interna do CGN para discussão da proposta, Claudia Calorio, Especialista em Monitoramento do Projeto DGM/FIP/Brasil reforçou a necessidade de que se definisse a utilização do saldo na presente reunião, sob risco de se encerrar o projeto com o saldo, fala reforçada por Braulino Caetano, Diretor Geral da AEN.

Samuel Caetano reforçou a avaliação de que a execução do DGM 1 foi exitosa, mesmo havendo a necessidade de ajustes já planejados para o DGM 2, fala reforçada por Braulino Caetano, que destacou a ausência de déficits ao final da execução. Destacou também sobre a proposta de uso do saldo, amplamente debatida entre os caboclos e técnicos da instituição. Mayk Arruda reforçou sobre a necessidade de envio da proposta para debate na reunião preparatória, propondo a suspensão da presente reunião para discussão interna do CGN acerca da proposta, proposta acatada por todos.

Após interrupção de 2 horas para debate interno do CGN, 17ª Reunião Ordinária retornou às 13 horas. A volta foi marcada por um conjunto de falas dos membros do CGN, sistematizadas a seguir:

Jhonny Martins manifestou que o CGN concorda com a ação apresentada, porém manifestou preocupação acerca de como essas propostas chegam para o CGN. Em sua opinião, não pode ser apenas um diálogo de "toma lá dá cá", pois essa condição os deixa em situação vulnerável como agentes políticos. Jossiney Evangelista acompanhou a fala de Jhonny, reforçando necessidade de se aprender a dialogar com pontos de vistas

diferentes. Anália Tuxá reforçou sentimento de que muitas propostas feitas pelo CGN acabam por não serem viáveis conforme regramento do BM, gerando frustração. Tseredzaró Xavante trouxe a queixa da falta de comunicação extra-oficial por parte da AEN e do BM, afirmando que as informações somente são repassadas ao CGN nas reuniões oficiais, dificultando assim uma construção mais coletiva das propostas e encaminhamentos. Em resposta às manifestações feitas pelos membros do Comitê, Alberto Costa ressaltou que o Projeto DGM foi construído com muita franqueza e transparência, sugerindo que todas os comentários e queixas realizadas deveriam ser fruto de minuciosa avaliação para melhoria das condições no DGM 2.

Após o conjunto de falas destacadas, Maria de Lourdes apresentou contraproposta sugerida pelo CGN quanto à utilização do saldo: que a AEN fosse apoiada nas ações da AEFA e do servidor de internet, desde que o CAA/NM se comprometesse com a elaboração de uma campanha de doação de alimentos no natal de 2021, proposta intitulada como "Natal sem Fome". Maria do Socorro reforçou a necessidade de se realizar ações de combate à fome junto às bases do DGM, principalmente em tempos de crise e pandemia.

Ainda sobre o "Natal sem Fome", passou-se a discutir possibilidades para sua execução. Claudia Calorio indicou a presença de saldo remanescente no Subcomponente 1C (Rede Solidariedade), e se o mesmo poderia ser utilizado para operacionalização da campanha, sugestão inviável devido à impossibilidade de se destinar novos apoios emergenciais aos subprojetos – o BM previa somente uma rodada de apoio emergencial por subprojeto. Bernadete Lange reforçou que a regra do doador é de que não se pode comprar alimentos diretamente para distribuição. Após mais uma rodada de debates, Maria de Lourdes trouxe a proposta de que se direcionasse a gestão do recurso do saldo remanescente para a AEN sob a condição de que se execute "Natal sem Fome" por outras fontes de recurso da instituição, proposta endossada por Aline Silva, Coordenadora Executiva da AEN, que trouxe o indicativo de utilização de R\$ 100.000,00 advindo de fundo independente da instituição.

Encaminhamentos: 1) Foi deliberado pelo CGN que fossem inclusas impressoras na proposta de aquisição de computadores aos membros do Comitê que participarão do DGM 2; 2) Foi deliberado pelo CGN que, salvo a questão da inclusão das impressoras, que a AEN tivesse autonomia para gestão do saldo remanescente nos moldes apresentados, desde que se comprometa a destinar o montante de R\$ 100.000,00 para realização de um "Natal sem Fome" junto aos beneficiários do Projeto DGM/FIP/Brasil; 3) Sobre o "Natal sem Fome", a AEN se comprometeu a dialogar com o CGN para definir a execução da campanha.

Em virtude do teto estipulado para finalização da reunião (até 15 horas devido à interrupção para discussão interna da utilização do saldo), a pauta não foi totalmente vencida, sendo adiantado os seguintes pontos:

5. Apresentação, discussão e deliberação sobre a proposta metodológica do Seminário Final de Avaliação do Projeto DGM

Claudia Calorio apresentou proposta de metodologia para o Seminário Final de Avaliação do Projeto DGM/FIP/Brasil. Em linhas gerais, a proposta envolve a realização de 3 seminários regionais tendo a duração de um dia cada (sempre durante as tardes), no período de 23-25/11/21, a partir de três regionais : 1) TO, MA e PI; 2) BA, MG, GO e DF; 3) MT, MS e SP. Foi repassada proposta de programação e informado que para a condução do evento será realizada contratação de serviço especializado.

Como complementação, Daniella Arruda destacou a importância de se trazer as organizações e representantes que participaram do processo inicial de consulta que subsidiou o formato do DGM 1, ressaltando a necessidade de se apresentar os resultados para essas pessoas e também consultá-los para o DGM 2.

Encaminhamento: O CGN aprovou a proposta metodológica apresentada pela AEN, acatando também a sugestão do BM de se convidar as organizações e representantes que participaram da fase de consulta do DGM 1.

6. Agendas, informes e encaminhamentos finais

6.1 Curso de Plantas Mediciniais - Proposta de realização em 2022

Lucely Pio, relatora do ponto de pauta, destacou que durante negociação para realização do Curso de Plantas Mediciniais ainda no mês de dezembro/2021, o BM realizou uma listagem de exigências e protocolos sanitários para prevenção do contágio à COVID-19 que acabou por motivar encaminhamento por parte do CGN para realização da atividade ao longo da execução do DGM 2 no ano de 2022, bem como o atraso na obra do consultório que está sendo construído na comunidade da Lucely e a ausência do BM e AEN em atividades presenciais até o final da pandemia.

6.2 Oficina intersetorial de sinergias do FIP DGM/CAR/MACAÚBA - 09/11/2021

Pedro Bruzzi, representante do FIP Coordenação no CGN, relatou sobre o ponto de pauta. Trata-se de oficina previamente programada para ser realizada no dia 09/11/21 que possui como objetivo proporcionar espaço para que os projetos da carteira FIP possam estar dialogando diretamente com seus beneficiários, sendo que no caso do DGM o indicativo seria que os membros do CGN participassem e dessem seus relatos. Devido ao conflito com agenda do BM no dia 09/11/21 (COP 26), Pedro Bruzzi trouxe o assunto para discussão do CGN, AEN e BM para busca de data que melhor se encaixaria na agenda de todos.

Encaminhamento: o CGN, AEN e BM pactuaram a data de 14/12/2021 para realização da oficina, que ocorrerá em conjunto com gestores e beneficiários do FIP CAR.

6.3 Outros encaminhamentos

Foi deliberado pelo CGN que seja realizada 11ª Reunião Extraordinária do Comitê no dia 29/10/21 e realização de Preparatória no dia 28/10/21.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil, 15 de Outubro de 2021.